

ANO 26

N.º 11

Novembro/17

Taxa de desemprego aumenta pelo segundo mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de novembro de 2017, mostram redução da ocupação e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real de outubro de 2017 diminuiu em relação ao de setembro para o total de ocupados e autônomos e manteve-se relativamente estável entre os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — nov./16, out./17 e nov./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACIONES			
	Nov./16	Out./17	Nov./17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16	Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.562	3.558	3.563	5	1	0,1	0,0
População Economicamente Ativa	1.909	1.854	1.856	2	-53	0,1	-2,8
Ocupados	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Desempregados	206	222	234	12	28	5,4	13,6
Em desemprego aberto	178	197	201	4	23	2,0	12,9
Em desemprego oculto	28	(1)-	33	-	5	-	17,9
Inativos com 10 anos e mais	1.653	1.704	1.707	3	54	0,2	3,3
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,8	12,0	12,6	-	-	5,0	16,7
Aberto	9,3	10,6	10,8	-	-	1,9	16,1
Oculto	1,4	(1)-	1,8	-	-	-	28,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução n.º 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.
Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Bibliotecário responsável: João Vitor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

Análise dos dados

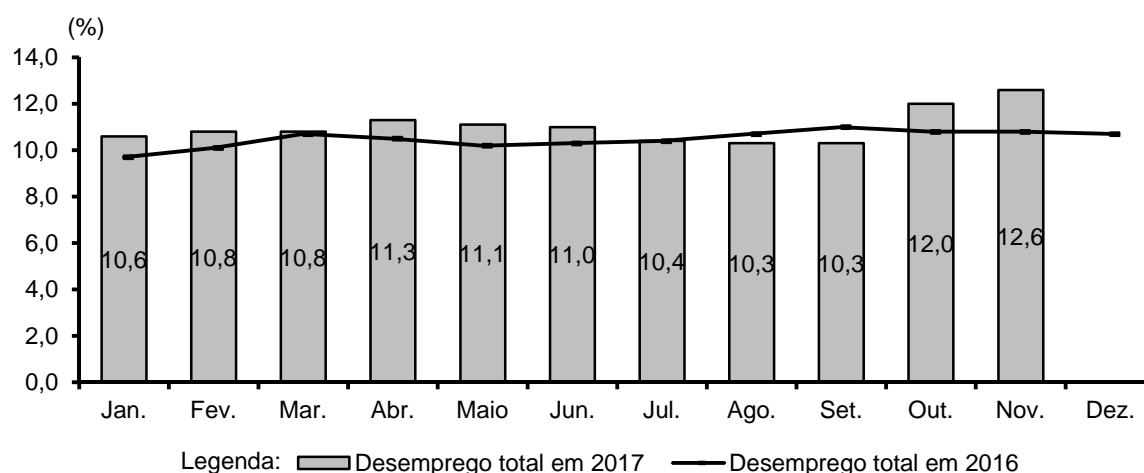
Comportamento do mês

1 - De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** elevou-se de 12,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro de 2017 para 12,6% em novembro (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável (de 10,6% para 10,8% da PEA) no mesmo período, e a **taxa de desemprego oculto** atingiu 1,8% no mês (Tabela A).

2 - Em novembro de 2017, o número total de desempregados foi estimado em 234 mil pessoas, um aumento de 12 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do contingente de ocupados (-10 mil, ou -0,6%), uma vez que a força de trabalho se manteve em relativa estabilidade (mais 2 mil, ou 0,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se estável em 52,1%, no período.

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./16-nov./17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA reduziu-se (-0,6%), tendo sido estimado um contingente de 1.622 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve redução na **indústria de transformação** (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -2,5%) e na **construção** (-4 mil, ou -3,1%); relativa estabilidade em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 1 mil postos de trabalho, ou 0,3%); e elevação nos **serviços** (geração de 4 mil postos de trabalho, ou 0,5%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — nov./16, out./17 e nov./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACÕES			
	Nov./16	Out./17	Nov./17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16	Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16
TOTAL (1)	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Indústria de transformação (2)	269	284	277	-7	8	-2,5	3,0
Construção (3)	127	129	125	-4	-2	-3,1	-1,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	335	327	328	1	-7	0,3	-2,1
Serviços (5)	957	876	880	4	-77	0,5	-8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, houve diminuição do total de **assalariados** (-19 mil, ou -1,7%), devido às reduções no **setor privado** (-14 mil, ou -1,5%) e no **setor público** (-6 mil, ou -3,7%). No **setor privado**, reduziu-se o emprego **com carteira assinada** (-17 mil, ou -1,9%) e aumentou o **sem carteira** (mais 3 mil, ou 3,3%). Elevou-se o contingente de **trabalhadores autônomos** (mais 16 mil, ou 6,8%) e decresceu o de **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,0%) e o daqueles classificados nas **demais posições** (-2 mil, ou -1,2%) — Tabela C.

5 - De setembro para outubro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-1,6%) e para os autônomos (-2,7%). Em relação aos assalariados, registrou-se relativa estabilidade (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.869, R\$ 1.573 e R\$ 1.863 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — nov./16, out./17 e nov./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACÕES			
	Nov./16	Out./17	Nov./17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16	Nov./17 Out./17	Nov./17 Nov./16
TOTAL	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Total de assalariados (1)	1.155	1.129	1.110	-19	-45	-1,7	-3,9
Setor privado	964	965	951	-14	-13	-1,5	-1,3
Com carteira assinada	873	875	858	-17	-15	-1,9	-1,7
Sem carteira assinada	91	90	93	3	2	3,3	2,2
Setor público	191	164	158	-6	-33	-3,7	-17,3
Autônomos	270	234	250	16	-20	6,8	-7,4
Empregados domésticos	102	101	96	-5	-6	-5,0	-5,9
Demais posições (2)	176	168	166	-2	-10	-1,2	-5,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — out./16, set./17 e out./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Out./16	Set./17	Out./17	Out./17 Set./17	Out./17 Out./16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.886	1.899	1.869	-1,6	-0,9
Total de assalariados (2)	1.881	1.860	1.863	0,2	-1,0
Sector privado	1.708	1.696	1.708	0,7	0,0
Indústria de transformação (3)	1.705	1.704	1.821	6,9	6,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.487	1.526	1.494	-2,1	0,5
Serviços (5)	1.767	1.776	1.767	-0,5	0,0
Com carteira assinada	1.750	1.724	1.743	1,1	-0,4
Sem carteira assinada	(6)-	(6)-	(6)-	-	-
Sector público (7)	2.957	3.020	3.011	-0,3	1,8
Trabalhadores autônomos	1.633	1.617	1.573	-2,7	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

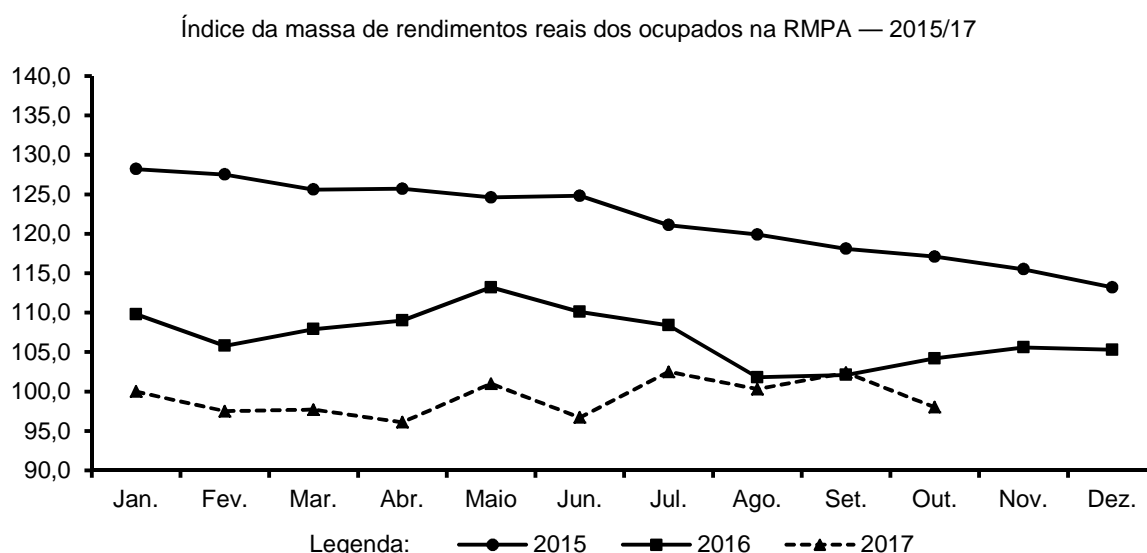
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria. (7) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6 - De setembro para outubro de 2017, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-4,3%) e para os assalariados (-2,0%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real. Em relação aos assalariados, houve diminuição do nível de emprego e relativa estabilidade do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

Comportamento em 12 meses

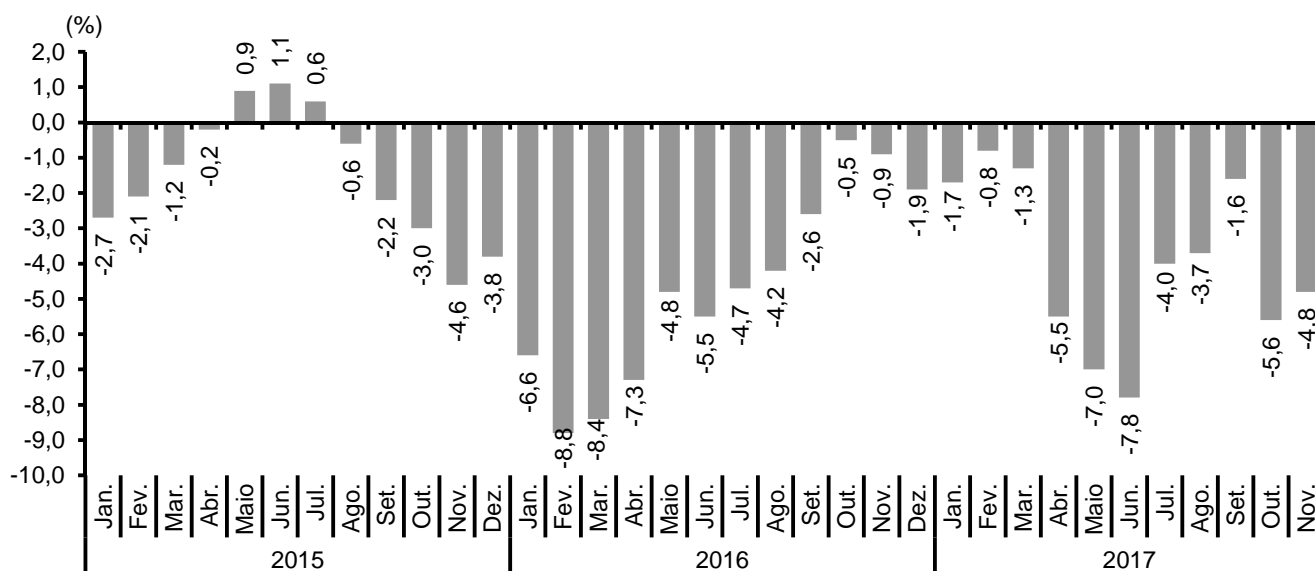
7 - Entre novembro de 2016 e novembro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,8% para 12,6% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,3% para 10,8%, e a **de desemprego oculto**, de 1,4% para 1,8%.

8 - Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados cresceu (mais 28 mil pessoas, ou 13,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (eliminação de 81 mil postos de trabalho, ou -4,8%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (-53 mil, ou -2,8%). A **taxa de participação** reduziu de 53,6% para 52,1% no mesmo período.

9 - No período em análise, houve redução de 4,8% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo setores de atividade, reduziram-se os empregos nos **serviços** (eliminação de 77 mil postos de trabalho, ou -8,0%), em **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-7 mil, ou -2,1%) e na **construção** (-2 mil, ou -1,6%). Aumentou o nível ocupacional na **indústria de transformação** (geração de 8 mil postos de trabalho, ou 3,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15-nov./17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (-45 mil, ou -3,9%) tanto no **setor público** (-33 mil, ou -17,3%) quanto no **setor privado** (-13 mil, ou -1,3%). No setor privado, reduziu-se o número de empregos com **carteira assinada** (-15 mil, ou -1,7%) e aumentou o **sem carteira** (mais 2 mil, ou 2,2%). Retraíram-se os contingentes de **empregados domésticos** (-6 mil, ou -5,9%), de **autônomos** (-20 mil, ou -7,4%) e do agregado **demais posições** (-10 mil, ou -5,7%).

11 - Entre outubro de 2016 e outubro de 2017, decresceu o **rendimento médio real** de ocupados (-0,9%), assalariados (-1,0%) e trabalhadores autônomos (-3,7%).

12 - No mesmo período, reduziu-se a **massa de rendimentos reais** de ocupados (-6,0%) e assalariados (-5,6%), em ambos os casos, devido à redução do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Nov./98	1631	93,4	1342	92,2	289	99,7	1176	96,6	58,1	17,7	3 379
Nov./99	1714	98,2	1381	94,8	333	114,8	1167	95,8	59,5	19,4	3 447
Nov./00	1759	100,7	1479	101,6	280	96,6	1207	99,1	59,3	15,9	3 544
Nov./01	1725	98,8	1465	100,6	260	89,7	1270	104,3	57,6	15,1	3 578
Nov./02	1752	100,3	1493	102,5	259	89,3	1290	105,9	57,6	14,8	3 615
Nov./03	1782	102,1	1474	101,2	308	106,2	1285	105,5	58,1	17,3	3 652
Nov./04	1788	102,4	1529	105,0	259	89,3	1333	109,4	57,3	14,5	3 686
Nov./05	1825	104,5	1559	107,1	266	91,7	1360	111,7	57,3	14,6	3 718
Nov./06	1865	106,8	1609	110,5	256	88,3	1356	111,3	57,9	13,7	3 748
Nov./07	1876	107,4	1653	113,5	223	76,9	1393	114,4	57,4	11,9	3 776
Nov./08	1964	112,5	1764	121,2	200	69,0	1348	110,7	59,3	10,2	3 804
Nov./09	1931	110,6	1738	119,4	193	66,6	1450	119,0	57,1	10,0	3 830
Nov./10	1973	113,0	1821	125,1	152	52,4	1417	116,3	58,2	7,7	3 856
Nov./11	1956	112,0	1819	124,9	137	47,2	1488	122,2	56,8	7,0	3 880
Nov./12	1961	112,3	1824	125,3	137	47,2	1510	124,0	56,5	7,0	3 904
Nov./13	1958	112,1	1837	126,2	121	41,7	1533	125,9	56,1	6,2	3 925
Nov./14	1921	110,0	1800	123,6	121	41,7	1604	131,7	54,5	6,3	3 945
Nov./15	1913	109,6	1718	118,0	195	67,2	1630	133,8	54,0	10,2	3 962
2016											
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
2017											
Jan.	1844	105,6	1649	113,3	195	67,2	1709	140,3	51,9	10,6	3 981
Fev.	1836	105,2	1638	112,5	198	68,3	1723	141,5	51,6	10,8	3 982
Mar.	1824	104,5	1627	111,7	197	67,9	1731	142,1	51,3	10,8	3 984
Abr.	1796	102,9	1593	109,4	203	70,0	1761	144,6	50,5	11,3	3 985
Mai	1801	103,2	1601	110,0	200	69,0	1759	144,4	50,6	11,1	3 986
Jun.	1770	101,4	1575	108,2	195	67,2	1792	147,1	49,7	11,0	3 987
Jul.	1823	104,4	1633	112,2	190	65,5	1737	142,6	51,2	10,4	3 988
Ago.	1824	104,5	1636	112,4	188	64,8	1739	142,8	51,2	10,3	3 989
Set.	1871	107,2	1678	115,2	193	66,6	1699	139,5	52,4	10,3	3 990
Out.	1854	106,2	1632	112,1	222	76,6	1704	139,9	52,1	12,0	3 992
Nov.	1856	106,3	1622	111,4	234	80,7	1707	140,1	52,1	12,6	3 993
Δ% mensal											
Nov./17/out./17	0,1	-	-0,6	-	5,4	-	0,2	-	0,0	5,0	0,0
Δ% no ano											
Nov./17/dez./16	-2,1	-	-4,1	-	15,3	-	2,8	-	-2,3	17,8	0,3
Δ% anual											
Nov./17/nov./16	-2,8	-	-4,8	-	13,6	-	3,3	-	-2,8	16,7	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Nov/98	17,7	12,0	5,7	3,9	1,8	15,8	10,9	4,9	19,1	12,8	6,2
Nov/99	19,4	11,7	7,7	5,5	2,2	16,5	10,1	6,4	21,3	12,8	8,5
Nov/00	15,9	9,6	6,3	4,0	2,3	15,2	9,8	5,4	16,3	9,4	6,9
Nov/01	15,1	9,7	5,4	3,7	1,7	14,0	9,1	4,8	15,9	10,1	5,8
Nov/02	14,8	9,6	5,2	3,5	1,7	14,6	10,3	4,3	15,0	9,1	5,9
Nov/03	17,3	11,7	5,6	3,8	1,8	15,9	11,1	4,9	18,1	12,0	6,1
Nov/04	14,5	9,9	4,6	3,4	1,2	15,4	10,6	4,8	14,0	9,5	4,5
Nov/05	14,6	10,7	3,9	2,8	1,1	13,3	10,1	3,2	15,3	10,9	4,4
Nov/06	13,7	10,0	3,7	2,7	1,0	12,1	9,1	3,0	14,7	10,5	4,2
Nov/07	11,9	9,2	2,7	2,0	(1)-	10,3	8,4	(1)-	12,8	9,6	3,2
Nov/08	10,2	7,7	2,5	1,8	(1)-	8,7	6,4	(1)-	11,2	8,5	2,7
Nov/09	10,0	7,9	2,1	1,5	(1)-	9,4	7,7	(1)-	10,4	8,1	2,3
Nov/10	7,7	6,2	1,5	1,1	(1)-	6,8	5,6	(1)-	8,2	6,6	(1)-
Nov/11	7,0	5,8	1,2	(1)-	(1)-	5,7	4,7	(1)-	7,8	6,6	(1)-
Nov/12	7,0	6,1	(1)-	(1)-	(1)-	6,2	5,4	(1)-	7,4	6,3	(1)-
Nov/13	6,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,5	(1)-	6,9	5,7	(1)-
Nov/14	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	5,3	4,8	(1)-	6,9	5,7	(1)-
Nov/15	10,2	8,7	1,5	1,3	(1)-	9,8	8,3	(1)-	10,5	8,9	(1)-
2016											
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Dez.	10,7	9,0	1,7	1,4	(1)-	8,7	7,5	(1)-	11,9	9,9	(1)-
2017											
Jan.	10,6	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,0	6,9	(1)-	12,1	10,5	(1)-
Fev.	10,8	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	7,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Mar.	10,8	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	8,6	(1)-	11,3	10,4	(1)-
Abr.	11,3	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	10,9	9,5	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Mai	11,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	10,5	9,1	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Jun.	11,0	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,2	(1)-	11,7	10,3	(1)-
Jul.	10,4	9,1	(1)-	(1)-	(1)-	7,8	6,6	(1)-	11,7	10,4	(1)-
Ago.	10,3	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	7,8	6,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Set.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	8,9	7,9	(1)-	11,0	10,1	(1)-
Out.	12,0	10,6	(1)-	(1)-	(1)-	11,5	10,3	(1)-	12,2	10,8	(1)-
Nov.	12,6	10,8	1,8	1,7	(1)-	12,8	10,7	(1)-	12,5	10,9	(1)-
Δ% mensal											
Nov/17/out/17	5,0	1,9	-	-	-	11,3	3,9	-	2,5	0,9	-
Δ% no ano											
Nov/17/dez/16	17,8	20,0	5,9	21,4	-	47,1	42,7	-	5,0	10,1	-
Δ% anual											
Nov/17/nov/16	16,7	16,1	28,6	-	-	32,0	24,4	-	9,6	11,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov./98	17,7	14,9	21,3	(1)-	29,0	14,1	11,9	(1)-	(1)-	10,9	23,5	23,0	16,9
Nov./99	19,4	16,7	22,7	(1)-	32,2	15,5	12,3	(1)-	(1)-	12,0	25,6	28,2	18,1
Nov./00	15,9	13,1	19,2	(1)-	27,1	13,0	9,3	(1)-	(1)-	9,2	21,4	24,2	14,7
Nov./01	15,1	12,5	18,3	(1)-	28,3	12,0	9,5	(1)-	(1)-	9,0	20,6	23,4	13,9
Nov./02	14,8	13,1	16,8	(1)-	26,2	12,5	9,9	(1)-	(1)-	8,9	19,9	22,8	13,8
Nov./03	17,3	14,6	20,5	(1)-	30,8	14,8	11,0	(1)-	(1)-	10,4	22,8	26,4	15,9
Nov./04	14,5	11,7	17,8	(1)-	25,7	12,7	9,8	(1)-	(1)-	8,8	19,3	21,9	13,7
Nov./05	14,6	12,3	17,2	(1)-	26,9	12,6	9,7	(1)-	(1)-	9,0	19,1	21,7	13,5
Nov./06	13,7	11,3	16,5	(1)-	26,4	12,3	7,6	(1)-	(1)-	8,1	18,3	18,9	12,9
Nov./07	11,9	9,0	15,4	(1)-	23,7	10,5	6,7	(1)-	(1)-	6,0	16,9	15,8	11,2
Nov./08	10,2	7,7	13,0	(1)-	20,1	9,3	6,2	(1)-	(1)-	5,8	14,0	14,8	9,5
Nov./09	10,0	8,5	11,7	(1)-	20,3	9,3	7,2	(1)-	(1)-	6,4	13,2	13,3	9,4
Nov./10	7,7	6,1	9,5	(1)-	17,0	6,2	5,3	(1)-	(1)-	4,2	10,7	11,7	7,0
Nov./11	7,0	6,1	8,1	(1)-	15,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	11,1	6,5
Nov./12	7,0	6,1	8,0	(1)-	15,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	10,1	6,5
Nov./13	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,8	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	8,5	(1)-	5,7
Nov./14	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
Nov./15	10,2	9,9	10,5	(1)-	23,5	9,4	6,5	(1)-	(1)-	6,8	13,2	16,7	9,2
2016													
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Dez.	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
2017													
Jan.	10,6	10,1	11,1	(1)-	22,1	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	13,7	14,6	9,9
Fev.	10,8	9,9	11,7	(1)-	22,3	10,7	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	14,4	16,3	9,9
Mar.	10,8	9,9	11,9	(1)-	26,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	6,5	14,7	15,9	10,0
Abr.	11,3	10,0	12,8	(1)-	26,4	10,8	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	15,3	18,9	10,1
Mai	11,1	10,4	12,0	(1)-	27,3	10,4	7,2	(1)-	(1)-	7,6	14,6	20,0	9,9
Jun.	11,0	10,0	12,1	(1)-	22,8	11,0	7,9	(1)-	(1)-	8,0	14,0	20,1	9,7
Jul.	10,4	9,8	11,1	(1)-	21,6	10,3	7,2	(1)-	(1)-	7,0	13,6	16,8	9,5
Ago.	10,3	9,5	11,2	(1)-	20,7	10,6	6,9	(1)-	(1)-	7,3	13,1	17,6	9,3
Set.	10,3	8,9	12,0	(1)-	22,4	10,0	7,3	(1)-	(1)-	6,9	13,4	17,4	9,4
Out.	12,0	10,3	13,9	(1)-	26,3	11,2	8,0	(1)-	(1)-	8,6	14,9	21,4	10,7
Nov.	12,6	11,0	14,5	(1)-	27,4	12,3	7,9	(1)-	(1)-	8,5	16,3	22,0	11,3
Δ% mensal													
Nov./17/out./17	5,0	6,8	4,3	-	4,2	9,8	-1,3	-	-	-1,2	9,4	2,8	5,6
Δ% no ano													
Nov./17/dez./16	17,8	7,8	28,3	-	21,8	15,0	17,9	-	-	23,2	14,0	65,4	9,7
Δ% anual													
Nov./17/nov./16	16,7	10,0	25,0	-	12,8	25,5	5,3	-	-	23,2	13,2	65,4	8,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov./98	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,3	33,0	14,0	6,2	(1)-	28,6	71,4	16,2	83,8
Nov./99	100,0	47,8	52,2	(1)-	39,4	30,9	13,9	6,9	(1)-	28,1	71,9	18,1	81,9
Nov./00	100,0	46,0	54,0	(1)-	41,0	31,4	12,8	7,7	(1)-	26,6	73,4	18,1	81,9
Nov./01	100,0	45,8	54,2	(1)-	45,1	30,1	14,4	(1)-	(1)-	27,8	72,2	20,0	80,0
Nov./02	100,0	48,4	51,6	(1)-	43,0	31,4	15,3	6,5	(1)-	27,5	72,5	17,1	82,9
Nov./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	43,5	31,4	14,6	7,0	(1)-	27,1	72,9	19,2	80,8
Nov./04	100,0	43,7	56,3	(1)-	42,5	33,1	14,9	6,5	(1)-	27,4	72,6	15,2	84,8
Nov./05	100,0	45,6	54,4	(1)-	43,6	32,3	15,0	6,7	(1)-	28,0	72,0	18,7	81,3
Nov./06	100,0	44,9	55,1	(1)-	43,6	34,4	12,7	(1)-	(1)-	27,1	72,9	18,0	82,0
Nov./07	100,0	41,2	58,8	(1)-	45,9	32,2	12,9	(1)-	(1)-	23,1	76,9	19,6	80,4
Nov./08	100,0	39,5	60,5	(1)-	41,9	33,9	13,8	(1)-	(1)-	26,1	73,9	20,6	79,4
Nov./09	100,0	45,4	54,6	(1)-	39,0	35,6	16,2	(1)-	(1)-	29,6	70,4	19,1	80,9
Nov./10	100,0	42,4	57,6	(1)-	42,6	31,1	15,5	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,6	79,4
Nov./11	100,0	47,4	52,6	(1)-	40,6	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	28,5	71,5	19,0	81,0
Nov./12	100,0	47,1	52,9	(1)-	41,1	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	18,8	81,2
Nov./13	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,7	31,8	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	(1)-	80,2
Nov./14	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
Nov./15	100,0	52,6	47,4	(1)-	40,4	35,4	13,3	(1)-	(1)-	31,2	68,8	22,1	77,9
2016													
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7
2017													
Jan.	100,0	51,3	48,7	(1)-	34,3	38,3	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	20,2	79,8
Fev.	100,0	50,0	50,0	(1)-	34,5	38,5	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	20,8	79,2
Mar.	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,6	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	28,7	71,3	20,0	80,0
Abr.	100,0	48,3	51,7	(1)-	38,2	36,8	(1)-	(1)-	(1)-	30,5	69,5	22,8	77,2
Mai	100,0	50,1	49,9	(1)-	37,5	35,6	14,4	(1)-	(1)-	34,2	65,8	22,5	77,5
Jun.	100,0	49,4	50,6	(1)-	30,9	38,6	16,3	(1)-	(1)-	37,1	62,9	22,1	77,9
Jul.	100,0	52,0	48,0	(1)-	32,2	38,3	15,4	(1)-	(1)-	33,5	66,5	18,6	81,4
Ago.	100,0	51,1	48,9	(1)-	31,9	40,4	14,7	(1)-	(1)-	33,9	66,1	19,9	80,1
Set.	100,0	47,5	52,5	(1)-	35,3	37,3	15,5	(1)-	(1)-	32,0	68,0	18,9	81,1
Out.	100,0	46,6	53,4	(1)-	36,4	36,2	14,2	(1)-	(1)-	34,1	65,9	20,5	79,5
Nov.	100,0	47,5	52,5	(1)-	37,2	37,2	13,1	(1)-	(1)-	32,4	67,6	20,7	79,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Nov./98	1342	73,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./99	1381	76,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./00	1479	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./01	1465	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./02	1493	82,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./03	1474	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./04	1529	84,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./05	1559	85,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./06	1609	88,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./07	1653	90,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./08	1764	97,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./09	1738	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./10	1821	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./11	1819	100,1	317	99,7	125	97,7	354	98,3	1002	101,1
Nov./12	1824	100,3	315	99,1	129	100,8	358	99,4	1005	101,4
Nov./13	1837	101,0	322	101,3	113	88,3	368	102,2	1007	101,6
Nov./14	1800	99,0	304	95,6	131	102,3	366	101,7	981	99,0
Nov./15	1718	94,5	272	85,5	124	96,9	315	87,5	986	99,5
2016										
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
2017										
Jan.	1649	90,7	286	89,9	119	93,0	317	88,1	910	91,8
Fev.	1638	90,1	287	90,3	123	96,1	325	90,3	885	89,3
Mar.	1627	89,5	280	88,1	129	100,8	337	93,6	861	86,9
Abr.	1593	87,6	242	76,1	128	100,0	336	93,3	869	87,7
Mai	1601	88,1	242	76,1	122	95,3	337	93,6	876	88,4
Jun.	1575	86,6	247	77,7	111	86,7	328	91,1	867	87,5
Jul.	1633	89,8	276	86,8	113	88,3	333	92,5	891	89,9
Ago.	1636	90,0	282	88,7	116	90,6	337	93,6	884	89,2
Set.	1678	92,3	300	94,3	125	97,7	334	92,8	902	91,0
Out.	1632	89,8	284	89,3	129	100,8	327	90,8	876	88,4
Nov.	1622	89,2	277	87,1	125	97,7	328	91,1	880	88,8
Δ% mensal										
Nov./17/out./17	-0,6	-	-2,5	-	-3,1	-	0,3	-	0,5	-
Δ% no ano										
Nov./17/dez./16	-4,1	-	2,2	-	-3,1	-	1,2	-	-7,9	-
Δ% anual										
Nov./17/nov./16	-4,8	-	3,0	-	-1,6	-	-2,1	-	-8,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	ASSALARIADOS (2)															AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	TOTAL (1)		Total		Setor Privado						Setor Público (3)							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)			Índices (5)
					Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)								
Nov./98	1342	92,2	853	93,6	677	91,7	583	96,2	94	71,2	176	102,3	230	85,2	104	95,4		
Nov./99	1381	94,8	865	95,0	696	94,3	568	93,7	128	97,0	169	98,3	254	94,1	107	98,2		
Nov./00	1479	101,6	933	102,4	762	103,3	621	102,5	141	106,8	170	98,8	274	101,5	110	100,9		
Nov./01	1465	100,6	953	104,6	777	105,3	628	103,6	149	112,9	176	102,3	260	96,3	110	100,9		
Nov./02	1493	102,5	973	106,8	790	107,0	648	106,9	142	107,6	183	106,4	267	98,9	103	94,5		
Nov./03	1474	101,2	951	104,4	763	103,4	631	104,1	132	100,0	188	109,3	274	101,5	106	97,2		
Nov./04	1529	105,0	1008	110,6	818	110,8	663	109,4	155	117,4	190	110,5	278	103,0	107	98,2		
Nov./05	1559	107,1	1055	115,8	865	117,2	722	119,1	143	108,3	188	109,3	263	97,4	102	93,6		
Nov./06	1609	110,5	1081	118,7	875	118,6	729	120,3	146	110,6	206	119,8	271	100,4	105	96,3		
Nov./07	1653	113,5	1125	123,5	926	125,5	759	125,2	167	126,5	199	115,7	263	97,4	109	100,0		
Nov./08	1764	121,2	1214	133,3	988	133,9	821	135,5	167	126,5	225	130,8	267	98,9	108	99,1		
Nov./09	1738	119,4	1185	130,1	962	130,4	822	135,6	140	106,1	223	129,7	272	100,7	98	89,9		
Nov./10	1821	125,1	1289	141,5	1061	143,8	910	150,2	151	114,4	227	132,0	260	96,3	96	88,1		
Nov./11	1819	124,9	1286	141,2	1071	145,1	923	152,3	148	112,1	215	125,0	252	93,3	105	96,3		
Nov./12	1824	125,3	1290	141,6	1070	145,0	935	154,3	135	102,3	220	127,9	256	94,8	98	89,9		
Nov./13	1837	126,2	1315	144,3	1081	146,5	963	158,9	118	89,4	233	135,5	250	92,6	92	84,4		
Nov./14	1800	123,6	1272	139,6	1056	143,1	953	157,3	103	78,0	216	125,6	261	96,7	89	81,7		
Nov./15	1718	118,0	1230	135,0	1016	137,7	934	154,1	82	62,1	213	123,8	213	78,9	88	80,7		
2016																		
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6		
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8		
2017																		
Jan.	1649	113,3	1158	127,1	980	132,8	894	147,5	86	65,2	178	103,5	219	81,1	96	88,1		
Fev.	1638	112,5	1167	128,1	986	133,6	893	147,4	93	70,5	181	105,2	206	76,3	101	92,7		
Mar.	1627	111,7	1139	125,0	961	130,2	874	144,2	87	65,9	177	102,9	223	82,6	103	94,5		
Abr.	1593	109,4	1101	120,9	929	125,9	841	138,8	88	66,7	172	100,0	231	85,6	106	97,2		
Mai	1601	110,0	1086	119,2	923	125,1	849	140,1	74	56,1	163	94,8	249	92,2	98	89,9		
Jun.	1575	108,2	1085	119,1	925	125,3	854	140,9	71	53,8	160	93,0	237	87,8	86	78,9		
Jul.	1633	112,2	1118	122,7	959	129,9	891	147,0	68	51,5	159	92,4	257	95,2	93	85,3		
Ago.	1636	112,4	1133	124,4	966	130,9	889	146,7	77	58,3	167	97,1	245	90,7	98	89,9		
Set.	1678	115,2	1151	126,3	988	133,9	905	149,3	83	62,9	163	94,8	247	91,5	109	100,0		
Out.	1632	112,1	1129	123,9	965	130,8	875	144,4	90	68,2	164	95,3	234	86,7	101	92,7		
Nov.	1622	111,4	1110	121,8	951	128,9	858	141,6	93	70,5	158	91,9	250	92,6	96	88,1		
Δ% mensal																		
Nov./17/out./17	-0,6	-	-1,7	-	-1,5	-	-1,9	-	3,3	-	-3,7	-	6,8	-	-5,0	-		
Δ% no ano																		
Nov./17/dez./16	-4,1	-	-5,0	-	-2,4	-	-3,5	-	9,4	-	-19,0	-	0,8	-	-3,0	-		
Δ% anual																		
Nov./17/nov./16	-4,8	-	-3,9	-	-1,3	-	-1,7	-	2,2	-	-17,3	-	-7,4	-	-5,9	-		

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACÕES	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motosicletas (4)	Serviços						
					Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Nov./98	73,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Nov./99	76,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Nov./00	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Nov./01	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Nov./02	82,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Nov./03	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Nov./04	84,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Nov./05	85,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Nov./06	88,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Nov./07	90,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,0
Nov./08	97,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Nov./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,0
Nov./10	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,0
Nov./11	100,1	99,7	97,7	98,3	101,1	102,9	98,8	97,2	101,6	101,7	105,0
Nov./12	100,3	99,1	100,8	99,4	101,4	102,9	99,4	105,6	100,6	104,5	98,0
Nov./13	101,0	101,3	88,3	102,2	101,6	100,0	99,4	100,0	104,7	105,6	92,0
Nov./14	99,0	95,6	102,3	101,7	99,0	99,0	99,4	98,1	100,6	102,8	89,0
Nov./15	94,5	85,5	96,9	87,5	99,5	912	95,3	96,3	105,1	106,8	88,0
2016											
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
2017											
Jan.	90,7	89,9	93,0	88,1	91,8	76,5	83,1	106,5	89,6	103,4	96,0
Fev.	90,1	90,3	96,1	90,3	89,3	78,4	84,9	97,2	88,6	92,1	101,0
Mar.	89,5	88,1	100,8	93,6	86,9	80,4	69,8	96,3	86,1	96,0	103,0
Abr.	87,6	76,1	100,0	93,3	87,7	78,4	70,9	101,9	82,9	100,6	106,0
Mai	88,1	76,1	95,3	93,6	88,4	79,4	69,8	98,1	85,1	109,0	98,0
Jun.	86,6	77,7	86,7	91,1	87,5	82,4	76,7	88,9	85,4	106,8	86,0
Jul.	89,8	86,8	88,3	92,5	89,9	98,0	79,1	90,7	83,5	107,9	93,0
Ago.	90,0	88,7	90,6	93,6	89,2	97,1	80,8	91,7	83,2	100,0	98,0
Set.	92,3	94,3	97,7	92,8	91,0	92,2	79,7	100,9	83,5	100,6	109,0
Out.	89,8	89,3	100,8	90,8	88,4	86,3	76,2	93,5	87,0	96,0	101,0
Nov.	89,2	87,1	97,7	91,1	88,8	90,2	71,5	99,1	86,4	98,9	96,0
Δ% mensal											
Nov./17/out./17	-0,7	-2,5	-3,1	0,3	0,5	4,5	-6,2	6,0	-0,7	3,0	-5,0
Δ% no ano											
Nov./17/dez./16	-4,2	2,2	-3,1	1,2	-7,9	5,7	-20,1	-7,7	-7,8	-8,8	-3,0
Δ% anual											
Nov./17/nov./16	-4,8	3,0	-1,5	-2,1	-8,1	4,5	-19,7	-3,6	-7,1	-9,8	-5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov./98	100,0	58,5	41,5	(1)-	21,2	43,0	22,3	9,9	2,6	50,1	49,9	11,7	88,3
Nov./99	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,0	40,7	23,8	11,0	3,6	49,6	50,4	11,1	88,9
Nov./00	100,0	57,3	42,7	(1)-	20,8	39,5	23,5	11,7	3,6	49,2	50,8	10,7	89,3
Nov./01	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,3	39,3	24,5	11,9	3,5	50,3	49,7	11,7	88,3
Nov./02	100,0	55,6	44,4	(1)-	21,0	38,2	24,2	12,3	3,8	49,2	50,8	10,1	89,9
Nov./03	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,3	37,7	24,6	13,0	3,8	48,4	51,6	11,1	88,9
Nov./04	100,0	55,9	44,1	(1)-	20,9	38,6	23,4	13,1	3,5	48,3	51,7	9,3	90,7
Nov./05	100,0	55,6	44,4	(1)-	20,2	38,2	23,7	14,1	3,5	48,1	51,9	11,5	88,5
Nov./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,3	38,7	24,3	13,9	3,6	48,6	51,4	12,2	87,8
Nov./07	100,0	56,4	43,6	(1)-	19,9	36,9	24,2	14,6	4,1	49,1	50,9	14,0	86,0
Nov./08	100,0	54,1	45,9	(1)-	19,0	37,8	23,7	15,0	4,2	48,2	51,8	13,5	86,5
Nov./09	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,6	23,1	16,1	4,9	48,4	51,6	13,8	86,2
Nov./10	100,0	54,3	45,7	(1)-	17,3	38,9	23,2	16,0	4,4	48,6	51,4	12,9	87,1
Nov./11	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,4	38,8	22,0	16,0	5,6	48,2	51,8	11,5	88,5
Nov./12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,3	22,7	16,0	5,8	48,9	51,1	12,6	87,4
Nov./13	100,0	53,6	46,4	(1)-	16,2	38,4	22,0	17,8	5,4	49,2	50,8	12,2	87,8
Nov./14	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
Nov./15	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,9	38,8	21,9	18,6	5,7	48,6	51,4	12,5	87,5
2016													
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5
2017													
Jan.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,3	38,7	21,4	18,9	6,6	50,1	49,9	13,9	86,1
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	14,5	38,8	21,2	19,2	6,2	49,7	50,3	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,7	45,3	(1)-	13,9	39,0	21,6	18,7	6,6	50,0	50,0	12,8	87,2
Abr.	100,0	55,1	44,9	(1)-	13,5	38,6	22,8	18,2	6,9	51,0	49,0	12,5	87,5
Mai	100,0	54,2	45,8	(1)-	12,5	38,3	23,1	18,9	7,0	51,8	48,2	11,2	88,8
Jun.	100,0	54,8	45,2	(1)-	12,9	38,5	23,3	18,5	6,8	52,4	47,6	10,8	89,2
Jul.	100,0	55,3	44,7	(1)-	13,5	38,8	23,1	18,1	6,6	51,3	48,7	10,7	89,3
Ago.	100,0	55,7	44,3	(1)-	14,0	38,9	22,9	17,7	6,5	49,7	50,3	10,7	89,3
Set.	100,0	55,8	44,2	(1)-	14,0	38,7	22,6	18,0	6,6	49,3	50,7	10,3	89,7
Out.	100,0	54,9	45,1	(1)-	13,9	39,1	22,1	18,5	6,4	49,0	51,0	10,2	89,8
Nov.	100,0	55,4	44,6	(1)-	14,2	38,2	22,0	19,1	6,6	50,0	50,0	10,6	89,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em fev./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos
no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Out./98	2 339	106,7	2 288	105,5	2 061	110,3
Out./99	2 215	101,0	2 234	103,0	1 815	97,2
Out./00	2 180	99,4	2 177	100,4	1 883	100,8
Out./01	2 139	97,5	2 174	100,2	1 785	95,6
Out./02	2 143	97,7	2 107	97,1	1 737	93,0
Out./03	1 982	90,4	2 041	94,1	1 509	80,8
Out./04	1 838	83,8	1 925	88,8	1 492	79,9
Out./05	2 010	91,7	2 058	94,9	1 550	83,0
Out./06	1 990	90,7	2 034	93,8	1 591	85,2
Out./07	2 013	91,8	2 032	93,7	1 683	90,1
Out./08	2 104	95,9	2 103	97,0	1 780	95,3
Out./09	2 171	99,0	2 150	99,1	1 891	101,2
Out./10	2 224	101,4	2 188	100,9	1 915	102,5
Out./11	2 224	101,4	2 202	101,5	1 878	100,5
Out./12	2 251	102,6	2 193	101,1	2 100	112,4
Out./13	2 338	106,6	2 307	106,4	2 108	112,8
Out./14	2 230	101,7	2 181	100,6	2 213	118,5
Out./15	2 102	95,9	1 983	91,4	1 790	95,8
2016						
Out.	1 886	86,0	1 881	86,7	1 633	87,4
Nov.	1 938	88,4	1 928	88,9	1 641	87,8
Dez.	1 948	88,8	1 936	89,3	1 772	94,9
2017						
Jan.	1 901	86,7	1 919	88,5	1 631	87,3
Fev.	1 863	85,0	1 862	85,8	1 654	88,5
Mar.	1 874	85,5	1 890	87,1	1 598	85,5
Abr.	1 881	85,8	1 881	86,7	1 636	87,6
Maio	1 963	89,5	1 996	92,0	1 617	86,6
Jun.	1 912	87,2	1 952	90,0	1 583	84,7
Jul.	1 953	89,1	1 977	91,1	1 604	85,9
Ago.	1 908	87,0	1 874	86,4	1 621	86,8
Set.	1 899	86,6	1 860	85,8	1 617	86,6
Out.	1 869	85,2	1 863	85,9	1 573	84,2
Δ% mensal						
Out./17/set./17	-1,6	-	0,2	-	-2,7	-
Δ% no ano						
Out./17/dez./16	-4,1	-	-3,8	-	-11,2	-
Δ% anual						
Out./17/out./16	-0,9	-	-1,0	-	-3,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Out./98	607	942	1527	2 706	4 915	753	1017	1541	2 568	4 582
Out./99	497	860	1390	2 650	4 947	719	961	1481	2 614	4 522
Out./00	505	856	1354	2 492	4 659	693	975	1394	2 492	4 451
Out./01	597	881	1347	2 448	4 591	741	937	1435	2 448	4 386
Out./02	559	830	1381	2 398	4 739	692	917	1383	2 288	4 332
Out./03	572	816	1192	2 276	4 509	699	885	1279	2 236	4 370
Out./04	580	826	1188	2 081	3 863	669	892	1308	2 159	3 863
Out./05	640	854	1280	2 134	4 198	751	961	1280	2 206	4 050
Out./06	712	918	1265	2 192	4 035	816	1012	1378	2 206	3 896
Out./07	726	949	1341	2 214	3 926	785	981	1374	2 225	3 926
Out./08	733	931	1382	2 343	4 393	811	1009	1412	2 253	4 266
Out./09	805	1038	1386	2 298	4 331	866	1040	1386	2 252	4 070
Out./10	845	1016	1447	2 485	4 531	900	1072	1469	2 403	4 357
Out./11	849	1087	1552	2 447	4 656	923	1092	1552	2 380	4 404
Out./12	904	1120	1549	2 608	4 359	945	1163	1501	2 421	4 262
Out./13	913	1118	1610	2 683	4 470	948	1191	1610	2 549	4 248
Out./14	1002	1202	1618	2 522	3 994	1009	1207	1555	2 438	3 994
Out./15	901	1111	1483	2 253	3 944	901	1119	1483	2 178	3 568
2016										
Out.	854	1029	1414	2 058	3 104	958	1107	1423	2 025	3 128
Nov.	897	1028	1479	2 057	3 203	961	1113	1457	2 044	3 190
Dez.	890	1020	1462	2 057	3 382	948	1113	1423	2 045	3 258
2017										
Jan.	897	1020	1432	2 023	3 348	943	1113	1440	2 045	3 234
Fev.	916	1031	1400	2 024	3 214	973	1113	1421	2 007	3 104
Mar.	936	1057	1417	2 024	3 205	970	1147	1472	2 007	3 205
Abr.	948	1090	1450	2 023	3 203	991	1180	1471	1989	3 203
Mai	945	1110	1480	2 018	3 531	992	1211	1496	2 001	3 464
Jun.	943	1107	1476	2 013	3 354	1007	1208	1476	1989	3 220
Jul.	942	1106	1440	2 010	3 517	1005	1206	1474	2 002	3 233
Ago.	941	1105	1406	2 008	3 347	1004	1205	1439	1994	2 962
Set.	927	1103	1437	2 005	3 343	1003	1203	1471	1999	3 025
Out.	926	1135	1468	2 002	3 170	1008	1201	1468	1995	3 003
Δ% mensal										
Out./17/set./17	-0,1	2,9	2,2	-0,1	-5,2	0,5	-0,2	-0,2	-0,2	-0,7
Δ% no ano										
Out./17/dez./16	4,0	11,3	0,4	-2,7	-6,3	6,3	7,9	3,2	-2,4	-7,8
Δ% anual										
Out./17/out./16	8,4	10,3	3,8	-2,7	2,1	5,2	8,5	3,2	-1,5	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Out./98	421	652	1204	2 029	5 474	8 281	594	770	1258	1999	5 124	7 764
Out./99	310	542	1107	1900	5 315	8 121	554	725	1204	1948	5 064	7 677
Out./00	343	561	1081	1830	5 251	8 102	537	715	1147	1858	4 988	7 639
Out./01	391	602	1080	1802	5 075	7 852	589	746	1153	1848	4 948	7 639
Out./02	412	608	1070	1759	5 139	7 949	569	718	1127	1753	4 836	7 459
Out./03	353	552	998	1624	4 755	7 393	554	693	1064	1677	4 732	7 365
Out./04	363	565	996	1563	4 234	6 497	569	717	1072	1624	4 288	6 610
Out./05	424	629	1062	1666	4 687	7 269	615	762	1124	1701	4 649	7 230
Out./06	445	662	1098	1675	4 527	6 986	655	802	1165	1719	4 454	6 850
Out./07	457	673	1104	1678	4 601	7 136	653	803	1163	1704	4 462	6 899
Out./08	502	708	1131	1749	4 833	7 374	664	815	1170	1740	4 694	7 189
Out./09	552	763	1192	1772	4 960	7 720	726	868	1219	1774	4 741	7 459
Out./10	633	824	1232	1842	4 995	7 700	759	901	1253	1812	4 780	7 406
Out./11	638	836	1276	1921	4 860	7 206	769	912	1292	1909	4 692	6 962
Out./12	682	882	1314	1964	4 841	7 140	799	955	1323	1910	4 580	6 796
Out./13	685	890	1370	2 043	5 047	7 575	817	972	1386	1988	4 879	7 344
Out./14	719	939	1385	2 022	4 571	6 733	848	1004	1384	1940	4 390	6 479
Out./15	683	864	1259	1826	4 454	6 738	795	929	1266	1761	3 969	5 867
2016												
Out.	558	800	1197	1684	3 855	5 882	807	938	1236	1681	3 669	5 469
Nov.	627	835	1228	1726	3 959	6 059	846	957	1257	1704	3 791	5 721
Dez.	634	834	1221	1739	3 994	6 012	831	950	1247	1702	3 840	5 778
2017												
Jan.	642	841	1207	1730	3 827	5 641	822	941	1253	1727	3 754	5 512
Fev.	633	845	1208	1705	3 694	5 427	841	957	1254	1700	3 534	5 165
Mar.	634	851	1227	1697	3 722	5 538	838	963	1284	1718	3 593	5 281
Abr.	666	873	1252	1676	3 719	5 616	841	979	1289	1676	3 573	5 344
Mai	668	876	1265	1703	4 004	6 150	847	993	1313	1715	3 955	6 056
Jun.	647	867	1259	1690	3 826	5 839	856	1001	1301	1693	3 803	5 847
Jul.	642	866	1259	1699	3 984	6 172	870	1009	1305	1700	3 886	6 010
Ago.	618	857	1251	1682	3 840	5 871	841	990	1285	1664	3 551	5 318
Set.	602	850	1257	1708	3 772	5 666	833	988	1296	1698	3 456	5 019
Out.	591	848	1265	1711	3 646	5 392	838	1000	1302	1706	3 442	4 996
Δ% mensal												
Out./17/set./17	-1,8	-0,2	0,6	0,2	-3,3	-4,8	0,6	12	0,5	0,5	-0,4	-0,5
Δ% no ano												
Out./17/dez./16	-6,8	1,7	3,6	-1,6	-8,7	-10,3	0,8	5,3	4,4	0,2	-10,4	-13,5
Δ% anual												
Out./17/out./16	5,9	6,0	5,7	1,6	-5,4	-8,3	3,8	6,6	5,3	1,5	-6,2	-8,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out./98	91,8	107,4	98,6	93,6	106,5	99,7
Out./99	94,1	100,8	94,9	93,5	102,7	96,0
Out./00	100,8	99,7	100,4	100,5	100,5	101,1
Out./01	101,3	97,6	98,9	103,6	100,2	103,9
Out./02	102,3	97,8	100,1	105,5	97,4	102,8
Out./03	101,3	90,5	91,6	103,6	94,3	97,7
Out./04	107,0	83,7	89,5	111,5	88,6	98,8
Out./05	107,5	91,8	98,7	116,6	95,1	110,8
Out./06	110,0	91,2	100,3	116,9	94,4	110,4
Out./07	113,9	91,9	104,6	121,5	93,8	114,0
Out./08	122,1	96,4	117,6	132,5	97,6	129,3
Out./09	120,9	98,8	119,5	130,9	98,8	129,3
Out./10	125,4	101,4	127,2	138,5	101,0	139,9
Out./11	127,4	101,8	129,7	143,6	102,1	146,7
Out./12	125,9	102,8	129,4	139,9	101,4	141,8
Out./13	127,4	107,2	136,6	143,7	107,2	154,1
Out./14	124,6	102,1	127,3	139,6	101,2	141,3
Out./15	120,9	96,8	117,1	135,9	92,7	126,1
2016						
Out.	120,2	86,7	104,2	130,3	87,7	114,3
Nov.	118,6	89,1	105,6	127,0	89,9	114,2
Dez.	117,7	89,5	105,3	128,5	90,3	116,0
2017						
Jan.	114,8	87,1	100,0	127,3	89,3	113,6
Fev.	114,1	85,4	97,5	128,4	86,7	111,3
Mar.	113,3	86,2	97,7	125,2	88,3	110,5
Abr.	111,0	86,6	96,1	121,0	87,9	106,3
Mai	111,6	90,6	101,0	119,2	93,5	111,4
Jun.	109,9	88,0	96,7	119,2	91,1	108,6
Jul.	113,9	90,0	102,5	122,9	92,5	113,7
Ago.	114,0	88,0	100,3	124,5	87,6	109,1
Set.	117,0	87,5	102,4	126,5	87,1	110,1
Out.	113,9	86,1	98,0	124,1	87,0	107,9
Δ% mensal						
Out./17/set./17	-2,6	-1,6	-4,3	-1,9	-0,1	-2,0
Δ% no ano						
Out./17/dez./16	-3,2	-3,8	-6,9	-3,4	-3,7	-7,0
Δ% anual						
Out./17/out./16	-5,2	-0,7	-6,0	-4,8	-0,8	-5,6

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade				Carteira de Trabalho		
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Out./98	2 288	2 029	-	-	-	2 139	1330	3 291
Out./99	2 234	1966	-	-	-	2 093	1359	3 356
Out./00	2 177	1896	-	-	-	2 039	1234	3 421
Out./01	2 174	1852	-	-	-	1956	1383	3 627
Out./02	2 107	1814	-	-	-	1938	1218	3 400
Out./03	2 041	1702	-	-	-	1823	1087	3 439
Out./04	1925	1639	-	-	-	1768	1069	3 181
Out./05	2 058	1749	-	-	-	1871	1088	3 506
Out./06	2 034	1736	-	-	-	1827	1263	3 357
Out./07	2 032	1764	-	-	-	1871	1260	3 349
Out./08	2 103	1779	-	-	-	1872	1312	3 656
Out./09	2 150	1866	-	-	-	1962	1305	3 494
Out./10	2 188	1923	-	-	-	2 004	1415	3 564
Out./11	2 202	1921	1970	1773	1934	2 004	1385	3 753
Out./12	2 193	1923	2 086	1696	1910	1983	1500	3 720
Out./13	2 307	2 002	2 128	1769	2 058	2 075	1403	3 922
Out./14	2 181	1967	2 124	1741	1948	2 015	(6)	3 384
Out./15	1983	1753	1855	1493	1821	1780	(6)	3 414
2016								
Out.	1881	1708	1705	1487	1767	1750	(6)	2 957
Nov.	1928	1761	1746	1582	1810	1808	(6)	2 900
Dez.	1936	1763	1766	1532	1891	1800	(6)	3 094
2017								
Jan.	1919	1735	1674	1527	1915	1778	(6)	3 140
Fev.	1862	1704	1614	1513	1878	1731	(6)	2 997
Mar.	1890	1715	1567	1560	1869	1752	(6)	3 068
Abr.	1881	1695	1606	1592	1775	1730	(6)	3 194
Mai	1996	1734	1735	1578	1806	1761	(6)	3 748
Jun.	1952	1697	1781	1565	1740	1720	(6)	3 706
Jul.	1977	1717	1730	1573	1794	1737	(6)	3 712
Ago.	1874	1687	1601	1567	1792	1704	(6)	3 225
Set.	1860	1696	1704	1526	1776	1724	(6)	3 020
Out.	1863	1708	1821	1494	1767	1743	(6)	3 011
Δ% mensal								
Out./17/set./17	0,2	0,7	6,9	-2,1	-0,5	1,1	-	-0,3
Δ% no ano								
Out./17/dez./16	-3,8	-3,1	3,1	-2,5	-6,6	-3,2	-	-2,7
Δ% anual								
Out./17/out./16	-1,0	0,0	6,8	0,5	0,0	-0,4	-	1,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;

- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

N.º 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

N.º 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Flávia Marisa Klein, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati e Ricardo Franzói

CONSELHO CURADOR: Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll

PRESIDENTE: Miguel Ângelo Gomes Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Alfredo Meneghetti Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Marcelo Vasconcelos da Silva

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA: Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Rogério Grade

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Iracema Keila Castelo Branco (FEE), Claudia Algayer da Rosa (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss, Michele Krieger Bohnert (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Cecilia Rutkoski Hoff (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Raul Luís Assumpção Bastos, Rodrigo Goulart Campelo, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Felipe Maraschin Guigou (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rossset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazolli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, Caio Werlang, Karlos Henrique Zilch e Mathias Silveira de Freitas. **Editoração:** Susana Kerschner (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TO DOS

PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br